

Relações sociais e vulnerabilidades de jovens LGBTQIA+ no Ensino Médio durante a pandemia de COVID-19: Um estudo quali/quantitativo sobre uso de aplicativos de encontro, práticas sexuais e estratégias de prevenção às IST/HIV.

Breno Souza Paixão

Jan Stanislas Joaquim Billand

Vera Silvia Facciolla Paiva

Instituto de Psicologia/Universidade de São Paulo

breno.paixao@estudante.ufscar.br

Objetivos

A literatura sobre uso de aplicativos de encontro já estabeleceu algumas questões: comparativamente, eles são mais utilizados por homens que fazem sexo com homens que, por conta disso, apresentam vulnerabilidades específicas a IST/HIV e precisam de abordagens preventivas adequadas (QUEIROZ et al, 2017; BARRADA e CASTRO, 2020). Entretanto, a mesma literatura não inclui estudos com a faixa etária dos jovens no ensino médio. Por esse motivo, esse trabalho visa compreender aspectos da vulnerabilidade a IST e HIV e as estratégias de prevenção de meninos do ensino médio que sentem atração por meninos (HAH) e que utilizam aplicativos de encontro.

Métodos e Procedimentos

Este estudo segue uma metodologia quali/quantitativa (SCHNEIDER, 2017). Para a análise quantitativa buscou-se analisar a relação entre atração sexual e uso de aplicativos de encontro e a relação entre uso desses aplicativos e uso de camisinha na primeira relação sexual. Foram utilizados os dados advindos de um questionário sobre vulnerabilidades de jovens, respondido por 719 alunos de ensino médio das cidades de São Paulo, Santos e Sorocaba no ano de 2019. Os

temas abordados no questionário foram: uso de internet, saúde sexual e reprodutiva, discriminação e preconceito na escola e na internet e saúde mental (PAIVA et al, 2019). A partir desses dados, criamos duas variáveis: uma que distingue HAH de outras atrações sexuais (para isso, combinamos as respostas das perguntas sobre identidade de gênero e de atração ao longo da vida), e outra que distingue usuários e não usuários de aplicativos de encontro – juntando as respostas de duas perguntas: "Onde você conversou ou trocou mensagens com essa(s) pessoa(s)?" e "Onde você viu imagens, fotos ou vídeos de pessoas peladas ou fazendo sexo?", que tinham como uma das respostas possíveis a opção: "em aplicativos de encontros (tinder, happn, grindr, hornet)".

Em seguida, utilizamos essas variáveis para avaliar a associação entre uso de aplicativos de encontro e atração sexual; uso de aplicativo e ocorrência da primeira relação sexual com penetração; e uso de aplicativo e uso de camisinha nessa primeira relação.

Ademais, para a análise qualitativa, criamos um roteiro de entrevista semi-estruturado sobre o cotidiano de meninos que sentem atração por meninos com um enfoque na experiência de uso de aplicativos de encontro e nas estratégias de prevenção utilizadas pelos entrevistados em suas relações sexuais. A aplicação desse roteiro ainda não foi efetuada,

mas espera-se entrevistar de dois a três meninos que se enquadram no perfil supracitado. Esses participantes serão selecionados entre os estudantes que já assinaram termos de consentimento ou assentimento para a participação no projeto temático. Será realizada gravação em áudio, transcrição e análise temática de conteúdo (BARDIN, 1977) dessas entrevistas. Depois de cada entrevista, caso haja necessidade, o entrevistador oferecerá uma orientação sobre prevenção combinada de IST/HIV.

Resultados

Os resultados do questionário de 2019 mostraram que 36% dos meninos do ensino médio que declararam ter algum grau de atração por outros meninos utilizavam aplicativos de encontro, contra 9% de usuários desses aplicativos em participantes com outras atrações sexuais e identidades de gênero, o que segue a tendência demonstrada na literatura para as faixas-etárias mais velhas (QUEIROZ et al, 2017; BARRADA e CASTRO, 2020).

Além disso, proporcionalmente, usuários de aplicativos de encontro tiveram um índice levemente maior de ocorrência da primeira relação sexual com penetração (66%) em comparação aos não usuários (50%).

A análise dos dados está em andamento e incluirá: a relação entre uso de camisinha na primeira relação sexual e uso de aplicativos, testes estatísticos para demonstrar a significância das diferenças percentuais e discussão dos resultados em diálogo com a análise das entrevistas e com a literatura já publicada sobre o tema. No mais, já finalizamos o roteiro da entrevista e estamos na fase de recrutamento de participantes.

Conclusões

Os resultados já analisados do questionário aplicado nos estudantes de ensino médio demonstram que uma proporção importante deles usa aplicativos de encontro, principalmente entre meninos que sentem atração por meninos, e que isso influencia o início da atividade sexual. Em vista disso, mais pesquisas são necessárias para garantir os direitos à saúde sexual desse grupo de jovens.

Esse estudo ainda está em andamento e o sentido das diferenças observadas a partir dos dados quantitativos será aprofundado a partir da análise das entrevistas.

Referências Bibliográficas

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARRADA, Juan Ramón ; CASTRO, Ángel. Tinder Users: Sociodemographic, Psychological, and Psychosexual Characteristics. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 17, n. 21, p. 8047, 2020.

PAIVA, V. S. F. (coordenadora). Vulnerabilidades de jovens às IST/HIV e à violência entre parceiros: avaliação de intervenções psicossociais baseadas nos direitos humanos. RELATÓRIO CIENTÍFICO de PROGRESSO 1. Projeto temático FAPESP nº: 2017/25950-2. 2017.

QUEIROZ, A. A. F. L. N.; MATOS, M. C. B.; ARAÚJO, T. M. E.; et al. Infecções sexualmente transmissíveis e fatores associados ao uso do preservativo em usuários de aplicativos de encontro no Brasil. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, n. 5, p. 546–553, 2019.

SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A.; CORAZZA, M. J. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. *Revista Pesquisa Qualitativa*, v. 5, n. 9, p. 569–584, 2017. Disponível em: <<https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/artic/e/view/157>>. Acesso em: 8 set. 2022.